

# História Política

## Primeiro Período Colonial: 1875 a 1892

Inicia com a chegada dos primeiros imigrantes italianos em 1875 até a criação do município de Nova Trento em 1892. Nesse período, Nova Trento fazia parte da Colônia Príncipe Dom Pedro e Tijucas. Não haviam Eleições, Câmara de Vereadores e Partidos Políticos. Esse período foi de luta pela autonomia do território.

Alguns líderes desse período: Henrique Boiteux, Hipólito Boiteux, Francisco Gottardi, Giacomo Tomasi e Domingos Busnardo

## Segundo Período Coronelista: 1892 a 1930

Inicia com a criação do município em 1892 e vai até a deposição do prefeito Nicolau Bado em 1930. Esse período foi de domínio dos prefeitos "coronéis", que dominavam a política local. Assim como em nível

Nacional, os prefeitos eram eleitos em eleições abertas (voto declarado na frente dos delegados da eleição), por voto cabresto (por obrigação dos coronéis), ao qual não participavam mulheres, analfabetos, menores de 21 anos e pessoas que não tinham riquezas mínimas exigidas pelo governo. A Câmara de Intendentes (vereadores) era eleita para quatro anos e possuía cinco vagas. A força política era monopartidária, ou seja, existia apenas um partido político, o PRC (Partido Republicano Catarinense). De 1892 a 1930 apenas cinco prefeitos administraram o município: Henrique Boiteux (1894), Hipólito Boiteux (1895-1898), Giacomo Polli (1899-1910), Emilio Gottardi (1911-1918), Nicolau Bado (1919-1930).



Outros líderes desse período: Antônio Tomasoni, Miguel de Oliveira, José Boni, Cristóvão Moresco, Cristóvão Gessele, Romeu Piazza, Carlos Tridapalli e João Valle.

## Terceiro Período Indireto: 1930 a 1947

Inicia com a deposição de Nicolau Bado em 1930 e vai até a posse do primeiro prefeito eleito diretamente em 1947. Esse período foi marcado pela indicação dos interventores municipais (prefeitos) ou pelo interventor estadual (governador). Não haviam eleições para prefeito, vereadores (apenas uma Câmara eleita em 1936 que durou um ano), e o partido era apenas o PLC (Partido Liberal Catarinense) até 1937. Mulheres adquiriram o direito ao voto em 1930. Houve fechamento da Câmara de Vereadores de 1937 a

a 1947. Nesse período tivemos 10 prefeitos: José Archer (1930-1932); Odorico Alves (1932-1933, apenas dois dias); Asteróide Arantes (1933), Emilio Gottardi (1933-1936); Francisco Valle (1936-1940); Irineu Busnardo (1940-1945), José Borgonovo (1945); José Tridapalli (1945-1946); José Borgonovo (1946-1947) e Jordão Cadorin (1947).

Outros líderes políticos: Estanislau Dalri, Luiz Busnardo, João Archer e Antônio Bertotti

## Quarto período democrático: 1947 até hoje

*Esse período é dividido em três fases:*

### Primeira fase populista: de 1947 a 1966

Inicia-se com a posse do primeiro prefeito eleito em 1947 e vai até a criação da ARENA em 1966. Nessa fase, o poder político era disputado por dois partidos: PSD e UDN. Estes, por sua vez, elegiam seus prefeitos e vereadores. As eleições eram democráticas, ou seja, voto secreto e universal com Câmara Bipartidária com sete vagas. Não votavam analfabetos e menores de 18 anos. Propaganda política, comícios, liberdade de expressão, disputa corpo a corpo e promessas caracterizaram as eleições a partir desta fase.

Partidos desse período: PSD, UDN, PTB, PSP.

Prefeitos: José Borgonovo - PSD (1947-1950); Luiz Tomasi - PSD (1950-1951); João Bayer - UDN (1951); Raimundo Marchi - UDN (1951); Inácio Dell'Antônio - UDN (1951-1956); Pedro Piva Júnior - UDN (1956-1961); Aires Rachadel - PSD (1961-1965); Luiz Feller - PSD (1965-1966).

Outros líderes: Nicolau Bado, Irineu Busnardo, Joaquim Archer, Eliseu Tridapalli, Alcides Sgrott, Marcos Mazzola, Militão Costa Filho, João Valle Filho e Carlos Piazza.

### Segunda Fase Arenista: de 1966 a 1988

Inicia-se com a criação da ARENA, em 1966 e vai até a eleição do primeiro prefeito da oposição em 1988. Nessa fase, o poder político estava nas mãos de apenas um partido político: ARENA (Aliança Renovadora Nacional).

O sistema eleitoral era bipartidarista, mas até 1972 a ARENA disputava sozinha a prefeitura e a Câmara de vereadores. A partir da criação do "MDB" (Movimento Democrático Brasileiro), em 1972, e a disputa dele pela prefeitura a partir de 1976, a oposição começou a crescer. De 1966 a 1982, todos os vereadores foram da ARENA (um vereador foi eleito pelo MDB em 1976, mas renunciou logo depois e seu suplente transferiu-se para a ARENA), e os prefeitos até 1988. Em 1980, a ARENA mudou de nome, passando a se

**Nestes 110 anos  
teu nome e tua fama  
de município trabalhador  
se espalhou.**

**E ele assim continuará.  
Trabalhando, crescendo,  
progredindo e  
se desenvolvendo  
cheio de esperanças  
num futuro cada vez  
mais promissor.**

**COPAL**

